

## 12. ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCO

Este Estudo de Impacto Ambiental contemplou também Estudo de Análise de Risco (EAR), que teve a finalidade identificar, analisar e avaliar os eventuais riscos impostos à população circunvizinha ao Poliduto Oeste Paulista, decorrentes da atividade de movimentação de combustíveis líquidos.

O EAR foi elaborado pela empresa ITSEMAP, sob coordenação geral do Químico Ricardo Rodrigo Serpa, e encontra-se em anexo a este estudo.

Suas etapas do Estudo de Análise de Risco realizado podem ser itemizadas conforme segue:

- Caracterização da instalação e da região de interesse;
- Identificação dos perigos e definição das hipóteses e cenários acidentais que eventualmente possam vir a ocorrer nas instalações;
- Estimativa e avaliação das consequências e seus respectivos efeitos físicos, decorrentes de eventos anormais que possam resultar em vazamentos, incêndios ou explosões;
- Determinação das áreas vulneráveis decorrentes dos diferentes impactos originados pelos efeitos físicos de cada um dos cenários de acidentes;
- Estimativa dos riscos impostos às pessoas situadas fora dos limites da empresa, expressos em termos de Risco Social e Risco Individual;
- Avaliação dos riscos e proposição de medidas mitigadoras e de gerenciamento.

Quanto aos principais resultados atingidos, destaca-se que, a partir da aplicação da técnica Análise Preliminar de Perigos – APP, foram identificadas 158 hipóteses acidentais nos trechos entre válvulas e onde foram feitas constatações.

No que diz respeito à avaliação dos riscos utilizou-se os critérios de tolerabilidade, para os riscos social e individual, estabelecidos pela Norma

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	12. Estudo de Análise de Risco	Poliduto Oeste Paulista	
	1	Maio/2009	Rev. 0

CETESB P4.261. O risco individual do duto foi calculado para cada combinação Trecho/Estação Meteorológica ao longo do duto, enquanto o risco social foi calculado somente para cinco áreas representativas com a maior concentração populacional presente ao longo do Trecho/Estação Meteorológica.

O Estudo pôde concluir que os riscos impostos pelo Poliduto Oeste Paulista e sua faixa às populações circunvizinhas são plenamente toleráveis, quando comparados com os limites estabelecidos.

Ainda assim, foram recomendadas algumas medidas as quais, se implementadas, certamente, tornarão mais seguras as operações de transferência de etanol, claros e biodiesel realizadas pelo Poliduto Oeste Paulista.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	12. Estudo de Análise de Risco	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
	2	Maio/2009	Rev. 0